

# Catulo da Paixão Cearense (1866–1946)

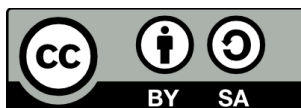
## O doce instante

Dedicatória: À memória de Paulino do Sacramento.

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano  
(*voice, piano*)

6 p.



MUSICA BRASILIS



À memória de Paulino Sacramento

# O doce instante

Canção

Catullo da Paixão Cearense

**Bem moderato** *mf*

Canto

Piano

*f* *p* *mf*

Che-gas-te\_a

5

mim, com gar-bo pre-su - mi - do. — Tens mui-tas fa - ces o so - ber-bo\_or - gu - lho! Na

9

fe - ra, ma - ni - fes - ta - se em ru - gi - do! Na rô - la, no ma - tiz do do - ce\_ar -

12

ru - lho. És pu - ra, eu sei, por - que ao car - nal de - se - jo \_\_\_\_\_ ce - de so -

15

men - te o co - ra - ção co - bar - del! E no ful - gor dos o - lhos teus eu

18

ve - jo, sor - ri - den - te, a bri - lhar, o a - zul da tar - de. Há mi -

21

nu - tos de gra - ça que sus - pen - dem tô - da a dôr, com a - lí - vio so - be -

24

ra - no, que lá da paz di - vi - na se des - pren - dem pra bem cru - zar o so - fri - men - to hu -

28

ma - no. *mf* A luz dos o - lhos teus mi - nh'al - ma a - fa - ga e

31

nes - ta vi - da de vi - ver in - cer - to, pe - lo bál - sa - mo que dás, ben - di - go a

34

cha - ga; ben - di - go pe - lo o - á - sis, o de - ser - to. Can - to na *cresc.*

37

li - ra em que sau - do - so im - plo - ro e o do - ce a - cor - de que des - pren - do

40

ne - la en - vi - o, tin - to pe - lo o - ca - so de ou - ro à luz ful - gen - te da pri - mei - ra es -

44

tre - la. En - vi - o, tin - to pe - lo o - ca - so de ou - ro, à luz ful -

47

gen - te da pri - mei - ra es - tre - la. Che - gas - te a

*mf* D.S. al Fine

*mf*

# O doce instante

Chegaste a mim, com garbo presumido.

Tens muitas faces, o soberbo orgulho!

Na fera, manifesta-se em rugido!

Na rôla, no matiz do doce arrulho.

És pura, eu sei, porque ao carnal desejo

cede somente o coração cobarde!

E no fulgor dos olhos teus eu vejo,

sorridente, a brilhar, o azul da tarde.

Há minutos de graça que suspendem

tôda a dor, com alívio soberano,

que lá da paz divina se desprendem

pra bem cruzar o sofrimento humano.

A luz dos olhos teus minh'alma afaga

e nesta vida de viver incerto,

pelo balsamo que das, bendigo a chaga;

Bendigo pelo oásis, o deserto.

Canto na lira em que saudoso implóro

e o doce acorde que desprendo nela

envio, tinto pelo ocaso de ouro  
à luz fulgente da primeira estrela.

Envio, tinto pelo ocaso de ouro,  
à luz fulgente da primeira estrela.